

DIAS DE LUTA, DIAS DE GLÓRIA



Companheiros na Volks comemoram a vitória da greve carregando nos ombros o secretário-geral Wagner Santana, o Wagnão, e o presidente Rafael Marques



Passeata com 20 mil metalúrgicos do ABC ocupa a Via Anchieta



Seguranças contratados pela Volks barram caminhada até a Ala 17



Plenária reúne na Sede os 800 trabalhadores demitidos na montadora



Representantes dos trabalhadores na Volks festejam a conquista

VITÓRIA! NA VOLKS



800 DEMISSÕES CANCELADAS

“LUTA EM DEFESA DO EMPREGO É PRIORIDADE”, DIZ RAFAEL

Pouco antes de encaminhar a votação que encerrou a greve dos trabalhadores na Volks, o presidente do Sindicato, Rafael Marques, falou aos companheiros (foto):

“Conseguimos construir uma resistência importante contra as demissões que a montadora quis fazer. Isso serve como exemplo de luta para todo o País e ajuda fortemente o movimento sindical a arregaçar as mangas, pois a defesa pelo emprego é a nossa prioridade.

Sabemos que a maior ameaça de fechamento dos postos de trabalho está na indústria. Portanto, as centrais sindicais e os sindicatos vão ter que colocar o emprego como elemento fundamental na pauta de luta este ano. Temos que dialogar muito com o governo brasileiro, criar condições, sermos criativos para construir uma agenda em 2015 que defenda o crescimento, valorizando salário e emprego.

Aqui a empresa entendeu nosso recado, principalmente quando retomou as negociações. Durante as conversas ela



teve que aceitar a recomposição do acordo e melhorar sua proposta. Isso será fundamental para a nova proposta ser aprovada.

Não tenho dúvida que essa luta deu força ao Sindicato e também à empresa, que vai melhorar em qualidade e processo por ter trabalhadores identificados e comprometidos como sempre foram os companheiros na Volks.

A resistência valeu ou não? Demos ou não o recado à empresa? E para o Brasil? Claro que sim! Essa é marca de um sindicato combativo, que tem acumulado na sua história a luta por emprego, a defesa dos direitos, dos investimentos e da produção.

Dissemos a todos que nos procuraram que a Volks tem uma das melhores forças de trabalho do Brasil e a empresa sabe

disso. Portanto, essa resistência foi importante em uma conjuntura em que o Brasil tem que defender seu maior patrimônio que são os trabalhadores e seus empregos.

Além disso, o nosso modelo de representação sindical possibilita que façamos mobilizações como essa aqui na Volks, com a participação de todos os companheiros.

É essa forma de luta demo-

crática, que nos conduz legitimamente à vitória.

As nossas ações refletem a sociedade brasileira que estamos conquistando e construindo a cada dia, com respeito pelas diferenças e opiniões, com solidariedade, fraternidade e companheirismo.

A nossa marcha em defesa do emprego e pelo crescimento econômico do País, que colocou mais de 20 mil metalúrgicos na Via Anchieta, é um bom exemplo de como podemos reivindicar direitos pela organização dos trabalhadores.

Por conta desta maneira de lutar, recebemos o apoio e a solidariedade dentro e fora do Brasil.

Por isso tudo vale a pena ser sócio dos Metalúrgicos do ABC. Além de fortalecer a luta, fortalece os representantes dos trabalhadores e fortalece o próprio Sindicato. Quando o calo aperta é no Sindicato que temos que nos referenciar e buscar a solução para os nossos problemas.

Viva a solidariedade, viva os metalúrgicos do ABC!”

“O CHÃO TREMEU!”

TRABALHADORES REVERTEM DEMISSÕES E ENCERRAM GREVE NA VOLKS

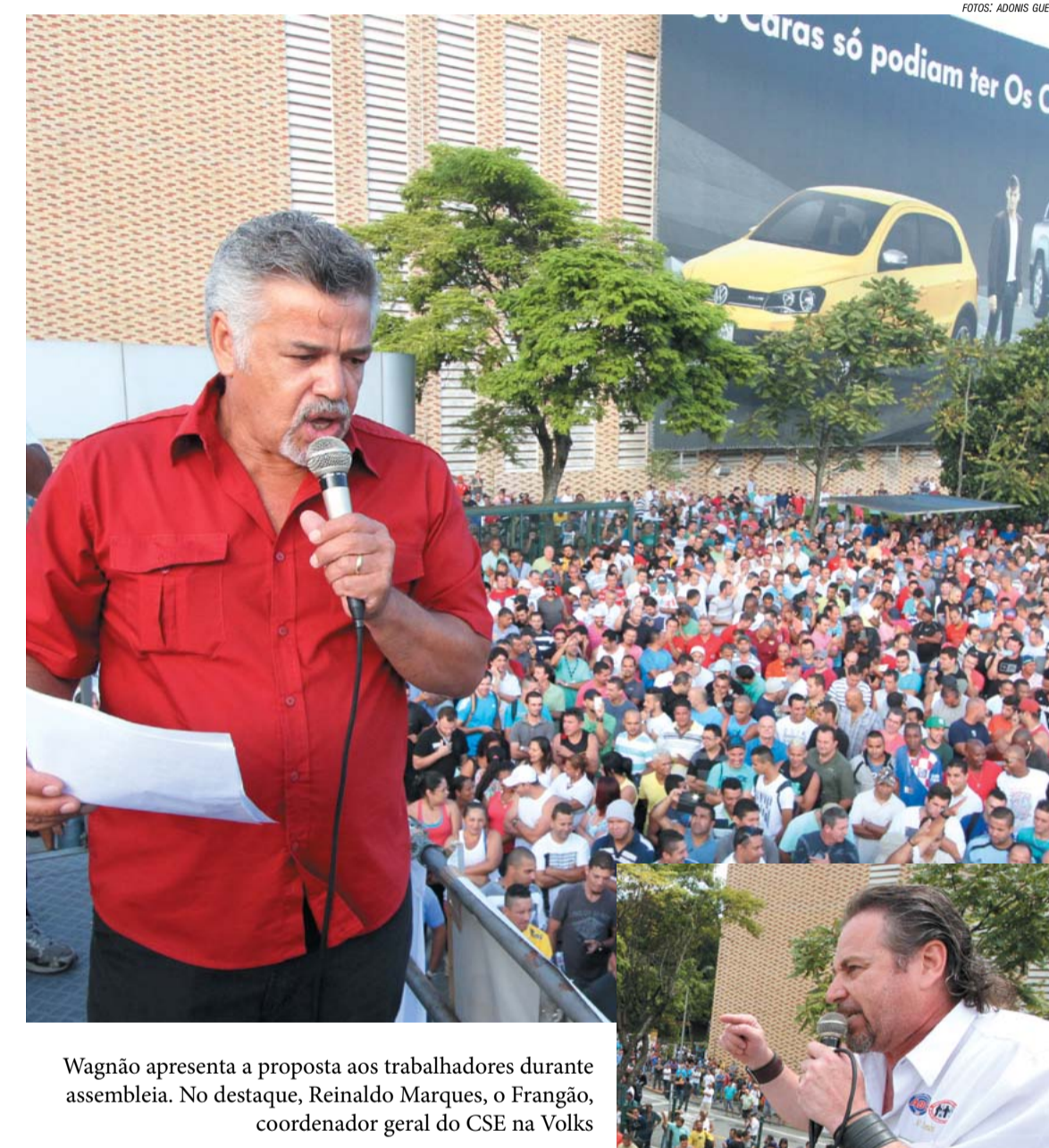
Mais de 8 mil companheiros na Volks, em São Bernardo, aprovaram por unanimidade a proposta negociada entre o Sindicato e a montadora, que garantiu a volta dos 800 companheiros demitidos.

A votação aconteceu na manhã da última sexta-feira, dia 16, durante assembleia realizada no pátio da empresa com a participação de metalúrgicos dos três turnos.

A conquista foi comemorada com muita festa e todos os trabalhadores retornam a fábrica hoje, após 11 dias de paralisação total.

“O chão tremeu na hora da aprovação, sentimos do caminhão de som”, afirmou o coordenador geral da representação dos trabalhadores, Reinaldo Marques da Silva, o Frangão.

“Pela primeira vez fizemos uma greve que unificou os três turnos e essa unidade se transformou em solidarie-



Wagnão apresenta a proposta aos trabalhadores durante assembleia. No destaque, Reinaldo Marques, o Frangão, coordenador geral do CSE na Volks

dade, que foi fundamental para a nossa vitória”, lembrou Frangão.

Além de cancelar as demissões, o acordo prevê a ampliação da manutenção dos empregos até 2019.

Durante a assembleia, o secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, explicou aos trabalhadores as alterações que foram feitas na proposta rejeitada em dezembro.

“Conseguimos mudar os pontos que os companheiros não concordavam na antiga proposta e assim, contemplamos as reivindicações de todos”, disse Wagnão.

Ele fez questão de destacar a participação massiva dos companheiros no movimento para conquistar essas modificações.

“Essa atitude foi o que fortaleceu a representação e o Sindicato na mesa de negociação com a empresa”, avaliou. “Estão todos de parabéns”, concluiu Wagnão.

Relembre a trajetória de luta dos trabalhadores na Volks

- 30 e 31 - 800 trabalhadores na Volks, em São Bernardo, começam a receber telegramas da empresa avisando para não retornarem aos seus postos de trabalho após o fim das férias coletivas, no dia 6.
- 6 - No retorno das coletivas, 13 mil trabalhadores de todos os turnos na Volks aprovam greve por tempo indeterminado, em protesto contra o anúncio das demissões.
- 7 - O secretário de Emprego e Relações do Trabalho de São Paulo, João Dado, e o secretário adjunto da pasta, Eufrozino Pereira, também se colocam à disposição.
- 8 - No terceiro dia de greve, metalúrgicos decidem continuar o movimento até que sejam canceladas as demissões.
- 9 - Sindicato realiza plenária na Sede com os trabalhadores demitidos.
- 10 - O Superintendente Regional do Trabalho, Luiz Antônio de Medeiros, vem a Sede debater a situação dos trabalhadores em greve.
- 11 - Durante o ato são aprovadas pautas de reivindicações depois entregues aos governos estadual e federal.
- 12 - 20 mil metalúrgicos do ABC ocupam a Via Anchieta em defesa do emprego e do crescimento econômico.
- 13 - O presidente do Sindicato, Rafael Marques se reúne com o ministro Miguel Rossetto e entrega a pauta de reivindicações ao governo federal.
- 14 - Trabalhadores aprovam por unanimidade manter a paralisação da produção até a empresa cancelar as 800 demissões.
- 15 - Cerca de seis mil companheiros em greve realizam passeata pacífica pela fábrica e são recebidos diante da Ala 17 por seguranças contratados pela empresa.
- 16 - Mais de 8 mil trabalhadores na Volks aprovam proposta negociada pelo Sindicato que cancela as 800 demissões. Após 11 dias, greve é encerrada com vitória dos trabalhadores.

Metalúrgicos comemoram conquista



“Graças à luta dos companheiros e do Sindicato continuo empregado. Essa conquista é um exemplo para todo o Brasil, porque a manutenção dos empregos contribui para o crescimento e para a economia do País”. **Vamberto Guimarães Messias**, o Vicentino da Volks, trabalhador na Ala 14



“Quando recebi o telegrama fiquei com medo, mas esse sentimento foi se transformando pela garra que tivemos nesta mobilização. A força que a empresa tem no papel, nós temos no coração, na mente e na luta”. **Benedito Beraldo Lobo**, ferramenteiro na montadora



“É um presente ser readmitido no dia que completo 25 anos de fábrica. Explicar o que estou sentindo é muito difícil, pois em 2001 também perdi o emprego e regresssei a fábrica. Nas duas vezes, graças ao Sindicato”. **Jadir Benigno Sampaio**, trabalhador na pintura de manutenção na Volks